



CONDIÇÕES DE VIABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA COMO ALTERNATIVA DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA DE PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURICIO CARDOSO - RS.¹

Angélica de Oliveira², Arlindo Jesus Prestes de Lima³, Valdenir José Dotto⁴

INTRODUÇÃO: Estudos de análise da evolução e diferenciação da agricultura realizados no noroeste do estado do Rio Grande do Sul evidenciam a crise da agricultura familiar, a partir da segunda metade dos anos 80, caracterizada por fortes restrições nas condições de produção, principalmente em função da queda e estabilização do preço da soja e da diminuição das facilidades de acesso ao crédito. Face às exigências impostas pelas novas condições socioeconômicas, os agricultores passam a buscar alternativas para intensificar e diversificar a produção, adotando sistemas produtivos que geram maior valor agregado por unidade de área, dentre as quais a atividade leiteira. Os agricultores com melhores condições socioeconômicas tiveram acesso facilitado e maior incentivo para a produção de tais atividades intensivas, muitas vezes, sob a alegação de que, para os pequenos agricultores geralmente descapitalizados, a conversão dos sistemas de produção é inviável. Este estudo tem por objetivo analisar as condições de viabilidade econômica e financeira de um projeto de intensificação da produção leiteira em pequenas unidades de produção que não conseguem garantir sua reprodução social. **METODOLOGIA:** Os dados e informações foram obtidos e analisados a partir de entrevistas semi-estruturadas junto ao agricultor e de técnicas de elaboração e análise de projetos de viabilidade. O estudo tomou como referência uma pequena unidade de produção agropecuária familiar característica de um tipo de agricultores no município de Doutor Mauricio Cardoso. Esse sistema de produção caracteriza-se por explorar uma área agrícola de 11 hectares com 1,5 Unidades de Trabalho Familiar, e não possuir máquinas e equipamentos próprios para a realização das atividades. Sob essas condições, produz leite e produtos para a subsistência. A área destinada para a produção de leite é de 5,1 ha, ocupada no verão com 1,5 ha de milho e 1,5 ha de sorgo, e no inverno com pastagem de aveia e azevém, além das culturas permanentes (1,3 ha de potreiro e 0,8 ha de tifton). A atividade leiteira é realizada de forma extensiva, com pequeno rebanho misto e baixa escala de produção, o rendimento médio diário é de 3,3 litros por vaca com uma produção anual em torno de 7.200 litros de leite. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto procura melhorar os níveis de eficiência técnica e econômica da unidade de produção agropecuária. O rendimento estimado é de 12 litros de leite diários por vaca em lactação, condicionado ao descarte do rebanho antigo e à redução progressiva da área de produção de grãos para implantar pastagem para compor a dieta alimentar e suprir a necessidade nutricional. O sistema de produção atualmente praticado de maneira bastante extensiva em relação ao uso da terra não garante a reprodução socioeconômica desses agricultores que estão obtendo uma renda agrícola abaixo do nível de reprodução social. Os resultados obtidos no diagnóstico da situação atual comparativamente com a situação simulada com a implantação do projeto permitem constatar que o incremento gerado no Valor Agregado Bruto da unidade de



produção é de R\$ 1.776,10, ou seja, passa de R\$ 195,90 para R\$ 1.972,00 no ano em que a proposta se estabiliza (sétimo ano). O incremento gerado na Renda Agrícola no primeiro ano do projeto é de R\$ 897,20 e a partir do sétimo ano é de R\$ 14.377,40, permitindo, com isso, que o agricultor atinja a sua reprodução socioeconômica. Para a implantação desse projeto, é necessário realizar um investimento no valor de R\$ 14.000,00 para a compra de animais, de equipamentos específicos da atividade leiteira e reforma do estábulo, o qual poderá ser financiado pelo PRONAF C com um prazo de pagamento de 8 anos, com um ano de carência e uma taxa de juros de 4 % ao ano e para o investimento pecuário a uma taxa de 8,75 % ao ano.

CONCLUSÃO: A atividade leiteira constitui-se em alternativa efetiva para aumentar a capacidade de reprodução socioeconômica de pequenos agricultores familiares, pois apresenta alto potencial de geração de valor agregado e renda por unidade de área. A viabilidade deste tipo de projeto depende basicamente de condições de financiamento adequadas à situação de descapitalização que este tipo de agricultor geralmente se encontra. De outra parte, considerando que a agricultura se constitui em uma das principais fontes de renda e emprego da mão-de-obra, a promoção do desenvolvimento desse tipo de agricultor (parte significativa dos agricultores), resultaria em benefícios indiretos e induzidos para o conjunto da economia municipal.

¹ Estudo realizado no âmbito da "Disciplina de Elaboração e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento" do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ.

² Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários e aluna especial do Mestrado em Desenvolvimento - UNIJUÍ.

³ Professor do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ, alocado no DEAg.

⁴ Aluno do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ.